

**TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO BRASILEIRAS: UMA
ANÁLISE DAS MÍDIAS SOCIAIS****SANTOS, R. S.¹; BORGES, A. M. D.²; SKUPIEN; F. L.³; LIMA, D. O.⁴**

As Unidades de Conservação são a forma mais difundida para realizar a proteção das espécies e ecossistemas no Brasil. Essas Unidades de Conservação também tem por objetivo proporcionar o bem-estar humano através do ecoturismo. As mídias sociais têm se tornado cada vez mais uma nova fonte de dados para avaliar a popularidade de certos locais. Nesse sentido, foi usado as mídias sociais como ferramenta para identificar quais Unidades de Conservação, e os motivos que as levam, a receber mais visitantes. Para alcançar tal objetivo, os dados foram coletados a partir dos check-ins do Facebook e dos comentários do Google, que ajudaram a identificar quais Unidades de Conservação recebem um número elevado de turistas. Para entender quais os fatores que exercem maior influência nas visitas das Unidades de Conservação, foi criado Modelos Lineares Generalizados (GLM) utilizando os dados das mídias sociais como variável resposta, e utilizou-se a área, categoria e bioma da Unidade de Conservação, distância da capital, população no entorno e Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM), hospedagem no entorno como variáveis preditivas. Quando analisamos os check-ins do Facebook, encontramos que os parques são a categoria de Unidades de Conservação que mais recebe visitação. Já para os comentários do Google, Monumento Natural é a categoria com mais visitação. Em relação aos biomas, quando analisando os check-ins do Facebook, Mata Atlântica é o bioma com as Unidades de Conservação com mais número de check-ins, já para os comentários do Google, a Caatinga possui mais comentários. Tais resultados podem estar relacionados com as beleza cênicas, e com a grande biodiversidade desses biomas. Percebeu-se também que as Unidades de Conservação mais próximas das capitais, com alto IDHM e com hospedagem no entorno, recebem mais visitas, devido a sua maior infraestrutura de suporte que favorece a estadia dos turistas próximos às Unidades de Conservação.

Palavras-chave: Turismo; Bem-estar; Monitoramento de visitação; Modelagem.

Origem: Pesquisa

¹ Roberta Schmitt dos Santos. Estudante. Voluntária. Mestranda Programa de Pós-Graduação Tecnologias Sustentáveis

² Adriani Marques Dorneles Borges. Estudante. Voluntária. Mestranda Programa de Pós-Graduação Tecnologias Sustentáveis

³ Fabricio Luiz Skupien. Voluntário. Programa de Pós-Graduação em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

⁴ Daniela Oliveira de Lima. Docente. Ciências Biológicas